

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português - São Cristóvão, 240
Ouro Preto - Minas Gerais, CEP: 35400-000
Telefone: (31)3559-3280



**OURO
PRETO**

www.ouropreto.mg.gov.br

PREFEITURA DE OURO PRETO

Ouro Preto, 5 de outubro de 2021.

**COMUNICAÇÃO INTERNA
10461/2021**

DE: MARIA DA CONSOLAÇÃO DE SOUZA FERNANDES

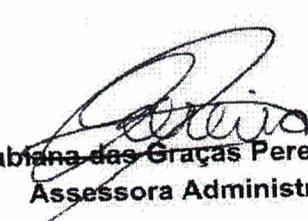
PARA: FELIPE VECCHIA GUERRA

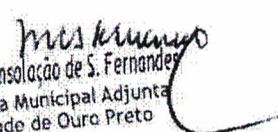
Assunto: Resposta ao Requerimento 414/21 ^{destaca} da Câmara Municipal de Ouro Preto

Prezado Secretário,

Encaminho a **Comunicação Interna 10435 / 2021** do Sr. Cícero de Assis Figueiredo, Assessor Jurídico da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto em resposta ao **Requerimento 414 / 21 da Câmara Municipal de Ouro Preto** para providências.

Sem mais para o momento, e sempre à disposição para o que for necessário, despeço-me.


Fabiana das Graças Pereira Costa
Assessora Administrativa


Maria da Consolação de S. Fernandes
Secretária Municipal Adjunta
de Saúde de Ouro Preto

**Maria da Consolação de Souza Fernandes
Secretária Municipal Adjunta de Saúde de Ouro Preto**

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo

Nº 33123

Correspondência Recebida

Em 13/10/21

Ass. 13h00 Hs e 13h41 Min

PREFEITURA DE OURO PRETO

Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar
Ouro Preto/MG - CEP: 35400-000
Telefone: (31) 3559-3200



**OURO
PRETO**

www.ouropreto.mg.gov.br

PREFEITURA DE OURO PRETO

Ouro Preto, 4 de outubro de 2021.

COMUNICAÇÃO INTERNA
10435/2021

DE: GLAUCIANE RESENDE DO NASCIMENTO

PARA: CÂMARA DE VEREADORES DE OURO PRETO

Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO 414/2021 DA CÂMARA DE VEREADORES

Prezado(a) Senhor(a),

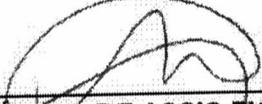
Em resposta ao Requerimento nº 414/2021 da Câmara de Vereadores de Ouro Preto, vimos, respeitosamente, encaminhar a esta Casa o Projeto Emergencial que está sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com o Ministério Público e a empresa Vale para fins de reparação necessária para absorver o aumento da demanda por serviços públicos de saúde em decorrência da remoção programada da Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem Doutor, da mina de Timbopeba.

Ressaltamos que ainda estão sendo discutidas as cláusulas do Termo de Pactuação do Projeto Emergencial, o que poderá ser melhor entendido em reunião presencial nesta Secretaria, onde serão apresentados os detalhes para o correto cumprimento dos termos do Projeto que não comprometa a prestação do serviço nos moldes da Administração Pública.

Limitados ao exposto, deixamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

GLAUCIANE RESENDE DO NASCIMENTO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CÍCERO DE ASSIS FIGUEIREDO
Assessor Jurídico - OMO/OP

**AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS EM SAÚDE MENTAL EM ANTÔNIO
PEREIRA**

**Implementação de ações emergenciais em atenção psicossocial no distrito de
Antônio Pereira, Município de Ouro Preto- MG**

Ouro preto, 18 de junho de 2021.

1. OBJETIVOS

A presente proposta visa subsidiar a implementação, em caráter emergencial, de equipes multidisciplinares de atenção psicossocial para atuar frente as consequências negativas para a saúde mental da população do distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto-MG, decorrentes do possível rompimento da Barragem do Doutor, localizado na mina Timbopeba.

2. ANTECEDENTES

2.1 – Sobre o distrito

Antônio Pereira, distrito do município de Ouro Preto, Minas Gerais, possui 4.785 habitantes e se localiza a 26km da sede do município de Ouro Preto, 12,5km da sede do município de Mariana, e a 8,5km do distrito de Bento Rodrigues, atingido pelo rompimento da barragem de Fundão em 2015. A origem do assentamento na região remonta ao século XVIII, sendo, portanto, uma comunidade antiga e com fortes raízes no território.

2.2 – Sobre a barragem

A Barragem do Doutor, possuía, em 2018, 75m de altura e volume de rejeitos no reservatório de 35.805.814 metros cúbicos. É uma barragem construída no ano de 2001, sendo tratada como erguida sob o método linha de centro até agosto de 2019, quando a Agência Nacional de Mineração (ANM) reclassificou o seu método construtivo para montante (MPMG, 2020).

Em março de 2019, a 2ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto proferiu a ação civil pública, ajuizada pelo Ministério Público de Minas Gerais, determinou a suspensão das atividades da barragem do Doutor (Mina Timbopeba), após laudos técnicos, emitidos pela consultoria Tiv Süd Bureau de Projeto e Consultoria, não garantirem a estabilidade da estrutura. Após o embargo, a empreendedora anunciou, em fevereiro de 2020, que iniciaria o processo de descaracterização da barragem de Doutor, isto é, a desativação da estrutura, com prazo previsto para a finalização do processo descaracterização de até 8 anos (Projeto Manuelzão/UFMG). Ainda em 1º de abril, em função do acionamento do nível 2 de emergência da estrutura, parcela da população mais diretamente exposta foi evacuada e distanciada de seu território.

Em agosto de 2020, uma nova mancha de inundação é apresentada, ampliando a área atingida em um eventual rompimento da barragem.

3. CENARIO DE RISCO

Mesmo sem o rompimento propriamente dito, a situação deflagrada pela real possibilidade de rompimento da barragem do Doutor deve ser compreendida como um desastre.

Do ponto de vista da Saúde Coletiva, é necessário compreender que a situação produz novos cenários de riscos e agrava, concomitantemente, a situação de saúde já existente. Fato que poderá comprometer a resposta do setor saúde aos riscos cotidianos com potencial de se sobrepor aos riscos de novas emergências em saúde e desastres que poderão ocorrer simultaneamente.

Desastres são eventos que resultam:

Em uma séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano... [envolvendo] simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ambientais e à saúde das populações, através de agravos e doenças que podem resultar em óbitos imediatos e posteriores...". Além disso, alguns também excedem "...a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos, podendo resultar na ampliação das perdas e danos ambientais e na saúde para além dos limites do lugar em que o evento ocorreu (OPAS, 2014, p. 9).

O setor saúde tem imensa responsabilidade na redução dos riscos e impactos das emergências e dos desastres, devendo fortalecer suas capacidades nas funções de vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador) e de atenção e cuidados à saúde (atenção primária em saúde, urgências e emergências, atenção hospitalar). Isto exige tanto a participação de todo o sistema de saúde em seus diferentes níveis (municipal, regional, estadual e federal), como mais ampla colaboração intersetorial e participação da sociedade.

Do ponto de vista da Saúde mental, a população se encontra em situação de considerável vulnerabilidade, por conviverem diariamente com a incerteza em relação ao futuro, e a iminência de um rompimento da barragem. Mesmo sem a ocorrência do desastre, em situações em que as pessoas convivem com a possibilidade de desastre, é observado condições psicossociais muito próximas daqueles que vivenciam a primeira fase de resposta a um desastre, isto é: há um aumento de sintomas de ansiedade, depressão e perturbações do sono (Sugiura et al, 2013; Lazaratou et al, 2018). Aliados a esses sintomas, a incerteza sobre o futuro, a falta de informações concretas e inteligíveis sobre

a situação e o deslocamento forçado também impactam e geram consequências para a saúde mental (da Silva Marques et al, 2018).

A proximidade com o distrito de Bento Rodrigues e a barragem de Fundão, bem como a relação de Antônio Pereira com a mineradora Samarco também exercem influência negativa no psiquismo da população. A repetida exposição a possibilidade de um desastre pode acarretar uma percepção mais negativa em relação à própria saúde, assim como mais sintomas relacionados à estresse (Strobe et al, 2021), além da possibilidade de desencadear um trauma vicariante, onde, mesmo não tendo passado diretamente pela situação traumática, a identificação com a situação acarreta um alto nível de estresse, juntamente com o sentimento de impotência (Loureiro e Souza, 2013).

A repetida exposição a possibilidade do desastre pode também aumentar a sensibilidade da população aos impactos negativos de um novo evento, assim como o não engajamento em atividades preparatórias e protetivas (James et al, 2019; Geng et al, 2018).

4. CONTRATAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS de Ouro Preto vem propor a Vale S/A, diante dos relatos colhidos em reuniões com a comunidade e dos dados dos sistemas de informação de saúde e-SUS e Sistema municipal Sonner, dos atendimentos individuais na Unidade Básica de Saúde, apresentados nos quadros a seguir, com importante crescimento sentido desde o ano de 2019, confirmando o aumento das demandas e o adoecimento das pessoas da comunidade que já vinha ocorrendo desde o rompimento da Barragem do Fundão em Mariana, devidamente reconhecido como área atingida, mas intensificado pela mudança do grau de risco da barragem do Doutor, a contratação de profissionais para atuar em conjunto com as duas equipes de Saúde da Família na Atenção Básica do Distrito, trabalhando no acolhimento, tratamento e encaminhamento, das demandas psicossociais da população de Antônio Pereira.

Relatório de cadastro individual

Masculino	Feminino
2.196	2.243
Total - 4.439	

Dados de atendimentos de Antônio Pereira

Atendimentos realizados			
2018	2019	2020	2021*
5393	4700	5409	4745
Consultas no dia			
2.406	2.267	3.313	3.480
Exames solicitados			
123	137	505	741
Outros exames solicitados (Código SIGTAP)			
583	379	817	527

Problemas/condições avaliadas – CIAP

Problema/condição	2018	2019	2020	2021*
Pressão arterial elevada	13	09	04	20
Hipertensão sem complicações	520	536	679	488
Hipertensão com complicações	20	19	22	19
Diabetes insulino-dependente	57	50	80	65
Diabetes não insulino-dependente	136	154	187	164

Alguns transtornos mentais e comportamentais (algumas doenças do grupo F da CID-10) F41,F410, F 411, F419,F510,F54, F 920, F929, F 064, F 320,F 321, F470.

2018	2019	2020	2021*
174	332	304	270

Distúrbios do sono- Grupo CIAP / Outros CID 10-G 470

2018	2019	2020	2021*
46	64	81	57

P01, P03, P06, P76, P77

2018	2019	2020	2021*
42	56	14	55

Infecções das vias aéreas superiores

2018	2019	2020	2021*
111	205	238	137

* 2021 – dados coletados até 21 de junho

Dados da produção de exames laboratoriais

2019	2020

3.719	13.406
-------	--------

Fonte: e-SUS

Dos dados apresentados de forma exemplificativa, com ênfase por causa de adoecimento é visível o aumento no número de demandas individuais dentro da Unidade Básica de saúde, com atenção especial aos números do ano de 2021, que apresenta em menos de 6 meses um número de atendimento que equivaleria a proporção de população informada pelo IBGE para o território que é de 4.480 habitantes em 2010.

Estes dados são exclusivos da Atenção Primária. Quando olhamos para os dados apresentados pelos CAPS II, III e AD, é possível identificar o aumento de encaminhamentos vindo de Antônio Pereira.

Esta equipe será para atender em caráter emergencial as demandas de saúde mental até que haja a aprovação do plano de Ações em Saúde para Antônio Pereira proposto pelo Ministério Público Estadual no processo nº 0461.20.000114-1.

Atenta a esta necessidade, a Secretaria Municipal de Saúde entende que é importante destacar o funcionamento e fluxo da Rede de Saúde Mental do Município.

Esta equipe será composta por 03 (três) psicólogos, 01 (uma) assistente social, todos com carga horária de 30 horas cada e 01(um) médico psiquiatra, com carga horária de 20 horas, que irão atuar de acordo com as atribuições definidas pela coordenação e estarão também vinculadas a Diretoria da Rede de Atenção Psicossocial -Saúde Mental.

Cabe aqui ressaltar que, apesar da existência de uma orientação onde o profissional de psicologia possa ser responsável por uma população de até sete mil habitantes, tratando-se de uma população vulnerável, o psicólogo deve ser responsável por no máximo mil habitantes (CRP-09, 2019).

Os profissionais a serem contratados atuarão de acordo com a Pirâmide de Intervenções em saúde mental e apoio psicossocial, preconizada pelo IASC (2007), ressaltando que, apesar do atendimento especializado ser necessário para uma parcela menor da população afetada por um desastre, a situação de Antônio Pereira ocorre desde 2020, tempo suficiente para a existência de sérios agravos de saúde mental para a população, assim como a possibilidade de cronificação dos quadros. Um dos focos do trabalho com a população envolveria psicoeducação, habilidades de *coping* e uma estrutura que encoraje coesão social e suporte dos pares (James et al, 2019; Pandit & Nakagawa, 2021)

Na mesma proposta também será necessário transporte através da oferta de 02 (duas) vans, que pode ser locada por km ou doada ao município pela empresa. Este serviço

é necessário devido à distância entre o distrito e a sede do município, de aproximadamente 26 km e os Centros de Atenção Psicossocial-CAPS II, AD, II e a Policlínica estão na sede e estes pacientes poderão em algum momento serem encaminhados para continuidade do tratamento. Ainda é importante esclarecer o número de vans por conta da necessidade de obedecer aos protocolos de biossegurança instituídos para o transporte de passageiros por conta da COVID19.

5. O SUS E A SAÚDE MENTAL

A secretaria de Saúde trabalha seguindo a lógica das políticas públicas do SUS. No âmbito da dimensão da reforma psiquiátrica, os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) são os serviços estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria n.º 3.088/11, republicada em 2013. Em suas diferentes modalidades, o CAPS é definido como um serviço territorial responsável pela ordenação da rede de cuidados dos usuários da RAPS (Amarante, 2003). Dentre as ações e estratégias de cuidado e de fomento de discussões, estão previstos acolhimentos, atendimentos, ações de reabilitação psicossocial, ações de articulação em rede intra e inter setoriais, dentre outras. O percurso da reforma psiquiátrica configura-se como um processo social complexo que está para além da reestruturação do modelo assistencial, envolvendo um incessante movimento com a inovação de atores, conceitos e princípios. Para Amarante, considerando o cenário brasileiro, diferentes dimensões inter-relacionadas compõem esse movimento, a saber: teórico-conceitual, técnico-assistencial, jurídico-política e sociocultural. Neste aspecto a estruturação do serviço em Antônio Pereira se dará observando esta premissa tratada na Reforma psiquiátrica trazida a política nacional de Saúde mental.

Sabendo-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do sistema de saúde, espera-se que demandas de saúde mental também sejam resolvidas pelos profissionais da APS, e se necessário, realizar encaminhamento para unidades especializadas e CAPS. Para que isto aconteça, é preciso que o acolhimento seja feito com maior cautela, justamente por entender que pacientes com alguma demanda de saúde mental possa manifestar distorções cognitivas, sendo crucial a atenção ao acolhimento para que seja possível realizar devolutiva mais adequada ao paciente.

No seu mais alto grau de descentralização e capilaridade, a Estratégia de Saúde da Família é a principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da

responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

Assim, os profissionais, técnicos em saúde mental, constituintes da equipe terá o acolhimento como estratégia principal.

6. O ACOLHIMENTO

O acolhimento deve ser entendido como norteador transversal da atenção à saúde para garantir a integralidade do sujeito, ele representa um momento de encontro vivo em ato, enquanto trabalho em saúde, mediado pela escuta qualificada, visando também, o estabelecimento de vínculo. Para tanto, acarreta compromisso e disponibilidade do profissional, como também do usuário, para a realização com efetividade (SILVA; ROMANO, 2015; FILHO, 2016). Neste aspecto e entendendo a importância do significado do acolhimento é que as equipes de saúde da família do distrito estão em processo de formação para acolhimento em Saúde mental, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, através da Rede de Atenção Psicossocial e a Universidade Federal de Ouro Preto.

7. OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS

Os CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS e são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial (Brasil, 2011) e são substitutivos ao modelo asilar.

Portanto, a partir do acolhimento inicial a comunidade de Antônio Pereira elaborado pela equipe aqui proposta na Atenção Primária à Saúde, serão encaminhados aos Centros de Atenção psicossocial, os usuários que se enquadrarem nos critérios de acompanhamento dos serviços substitutivos em saúde Mental. O sofrimento mental necessita de amparo imediato, pois se não for acolhido e tratado pode aumentar o grau de piora podendo se instaurar quadros irreversíveis a saúde e por isso a Secretaria Municipal

de Saúde entende como imprescindível a oferta imediata da equipe de apoio ao acolhimento biopsicossocial proposta no presente plano.

Para a contratação desta equipe e oferta de transporte para início das ações, sugerimos que a empresa disponibilize os recursos financeiros para custeio da mesma, conforme planilha de custo em anexo. A contrapartida municipal será a oferta de espaço físico dentro da Unidade de Saúde, equipamentos, insumos, EPIs, materiais médicos hospitalares, medicamentos e exames de apoio diagnóstico e laboratoriais.

8. CUSTO

O custo da presente proposta será de **R\$ 450.248,19 (Quatrocentos e cinquenta mil, duzentos e quarenta e oito reais e dezenove centavos)** para a contratação da equipe multiprofissional por 12 meses conforme planilha n anexo I.

O custo com o transporte será estimado de acordo com o praticado pelo município e seguirá o cálculo conforme se segue:

Será considerado o custo por KM rodado;

O valor é de R\$3,14 por km rodado;

A distância utilizada tem como ponto de referência a UBS em Antônio Pereira até a Policlínica, na sede, que é hoje ponto de referência para equipe de saúde que trabalha no distrito que é de 62 km/ ida e volta por viagem.

A saída do carro será estabelecida em três horários no decorrer do dia, sendo as 7 horas, 11 horas e 15 horas, da UBS em Antônio Pereira.

Assim seria:

$62\text{km}/\text{dia} \times 3 = 186 \text{ km}/\text{dia}$

$186 \text{ km} \times 5(\text{dias uteis}) = 930 \text{ km}/\text{semana}$

$930 \text{ km}/\text{semana} \times 4(\text{semanas no mês}) = 3.720 \text{ km}/\text{mês}$

$3.720 \text{ km}/\text{mês} \times \text{R\$ } 3,14 = \text{R\$ } 11.680,80/\text{mês}$

$\text{R\$ } 11.680,80/\text{mês} \times 12 \text{ meses} = \text{R\$ } 140.169,60$

Total = R\$ 140.169,60 para 01(uma) van.

Total para 02(duas) vans = R\$ 280.339,20

Total da proposta = R\$ 450.248,19 + R\$ 280.339,20 = **R\$ 730.587,39 (setecentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte centavos).**

- **SUGIURA, H., AKAHANE, M., OHKUSA, Y., OKABE, N., SANO, T., JOJIMA, N., ... IMAMURA, T.** Prevalence of Insomnia Among Residents of Tokyo and Osaka After the Great East Japan Earthquake: A Prospective Study. *Interactive Journal of Medical Research*, 2(1), e2, 2013. <https://doi.org/10.2196/ijmr.2485>

Conforme email recebido em 03 de agosto de 2021, segue a correção e esclarecimentos acerca da planilha apresentada no projeto emergencial de Ações em saúde proposto para o distrito de Antônio Pereira.

Equipe de Apoio em Saúde Mental no Território de Antônio Pereira										
Profissional	Qtde	Carga horária	Salário	Inssabridade / Periculosidade	Sub Total / Salário bruto	IMSS + RAT	Custo Mensal*	Férias*	13º salário*	Total anual*
Assistente Social	1	30hs	R\$ 4.088,68	R\$ 287,16	R\$ 4.375,84	R\$ 5.312,26	R\$ 5.312,26	R\$ 1.654,55	R\$ 5.312,26	R\$ 70.713,94
Psicólogo	1	30hs	R\$ 4.088,68	R\$ 287,16	R\$ 4.375,84	R\$ 5.312,26	R\$ 5.312,26	R\$ 1.654,55	R\$ 5.312,26	R\$ 70.713,94
Psicólogo	1	30hs	R\$ 4.088,68	R\$ 287,16	R\$ 4.375,84	R\$ 5.312,26	R\$ 5.312,26	R\$ 1.654,55	R\$ 5.312,26	R\$ 70.713,94
Psicólogo	1	30hs	R\$ 4.088,68	R\$ 287,16	R\$ 4.375,84	R\$ 5.312,26	R\$ 5.312,26	R\$ 1.654,55	R\$ 5.312,26	R\$ 70.713,94
Total de apoio de equipe			R\$ 282.855,77							

Especialidade	Valor do salário	Taxa de administração	Valor Pago ao Icsimp	Total (12 meses)
Psiquiatria	R\$ 5.982,06	25,75%	R\$ 8.056,54	RS 96.678,48
Impacto Total Anual	R\$		379.534,25	

Necessário se faz ajustar os valores apresentados no projeto, visto que o cálculo da planilha possui um acréscimo de valor indevido para cálculo final de R\$ 70.713,94. Portanto para apresentação da proposta o valor de aporte proposto com a devida correção é de R\$ 379.534,25(Trezentos e setenta e nove mil e quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e cinco centavos).

Assim, segue o valor total de aporte devidamente corrigido, como proposta de aplicação de ações em saúde emergenciais para Antônio Pereira.

Total da proposta = R\$ 379.534,25+R\$ 280.339,20 = **R\$ 659.873,45** (seiscentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos).

Ouro Preto, 04 de agosto de 2021.